vinetur

As existências de bourbon do Kentucky subiram para 16,6 milhões de barris, apesar do corte de 30% na produção em 2025

Os destiladores produziram 2,13 milhões de barris, o volume anual mais baixo desde 2019, mostrando a lentidão com que as existências em armazém podem diminuir

terça-feira, 24 de novembro de 2026



Os destiladores de bourbon do Kentucky reduziram acentuadamente a produção em 2025, mas o número de barris em envelhecimento no estado continuou a aumentar, evidenciando a dificuldade da indústria em reduzir as existências, mesmo após uma

forte quebra da produção.

A Kentucky Distillers' Association anunciou na segunda-feira, 23 de novembro, que os destiladores do estado produziram 2,13 milhões de barris de bourbon em 2025, menos 30% do que os pouco mais de 3 milhões de barris produzidos em 2024. A associação afirmou que foram quase menos 1 milhão de barris do que no ano anterior e que este foi o nível anual de produção mais baixo desde 2019.

Ao mesmo tempo, as existências de bourbon continuaram a aumentar. Segundo a associação, a 1 de janeiro, o Kentucky tinha 16,6 milhões de barris de bourbon em envelhecimento, mais 3% do que um ano antes. As existências totais de todas as bebidas espirituosas em envelhecimento no estado aumentaram 2%, para 17,5 milhões de barris.

Os números apontam para um desfasamento entre os atuais cortes na produção e a dimensão das existências já armazenadas. O bourbon tem de envelhecer e os produtores foram acumulando grandes existências ao longo do tempo, o que pode fazer com que o número total de barris continue a aumentar, mesmo quando a atividade de destilação abranda.

A Kentucky Distillers' Association afirmou que os números têm origem em declarações administrativas apresentadas ao estado. A associação explicou que os dados sobre as existências provêm de relatórios entregues ao Kentucky Department of Revenue, a autoridade fiscal estadual. O grupo setorial acrescentou que o comunicado se baseia em declarações de todas as empresas de destilação do Kentucky, e não apenas das suas associadas.

A associação, uma organização sem fins lucrativos fundada em 1880, representa os destiladores do Kentucky e publica regularmente dados sobre produção e existências, uma vez que o estado continua a ser o centro da indústria de bourbon dos Estados Unidos. O relatório mais recente, contudo, abrange a produção de 2025 e as existências a 1 de janeiro. Não descreve a produção em 2026 nem as existências de barris no final de novembro.

Esta distinção é importante porque a quebra da produção foi acentuada. Uma descida de 30% num ano representa uma mudança significativa para uma indústria que cresceu durante vários anos, mas os dados sobre as existências mostram que o impacto no volume total armazenado foi limitado. O número de barris de bourbon em armazém aumentou ainda 3%, e as existências totais de bebidas espirituosas em envelhecimento também subiram.

Os dados sugerem que, por si só, a redução da produção poderá não inverter rapidamente o crescimento das existências. Os destiladores podem abrandar a produção de aguardente recém-destilada, mas as grandes quantidades de whisky que já estão a envelhecer continuam a contar para as existências de barris. Assim, estas podem manter-se elevadas mesmo quando as empresas reduzem substancialmente a produção.

O comunicado não apresentou dados de base suficientemente precisos para calcular o aumento absoluto, em número de barris, das existências de bourbon ou das existências totais de bebidas espirituosas face ao ano anterior. Apresentou, no entanto, os totais principais e as variações percentuais, que mostraram que as existências continuaram a crescer apesar do menor nível de produção.

O relatório do Kentucky apresenta, assim, duas tendências em simultâneo: uma quebra acentuada na produção de bourbon novo e um aumento contínuo das existências em envelhecimento. Para os produtores, distribuidores e retalhistas que acompanham o mercado, esta divergência oferece uma visão mais clara da pressão que a indústria enfrenta. Os destiladores produziram bastante menos bourbon em 2025, mas, no início de janeiro, o estado tinha ainda mais barris de bourbon armazenados do que um ano antes.

Os números mostram também que a questão das existências não se limita ao bourbon. Embora este representasse a maioria dos barris contabilizados, a categoria mais ampla das bebidas espirituosas em envelhecimento também aumentou, atingindo 17,5 milhões de barris. Isto indica que a pressão sobre as existências em armazém não se restringiu a um único segmento da produção de whisky do Kentucky.

Como o relatório se baseia em declarações oficiais utilizadas para fins fiscais, oferece um dos retratos mais claros da dimensão física do mercado: a quantidade de bebida espirituosa produzida durante o ano e o número de barris que continuavam em envelhecimento no início do ano seguinte. Neste caso, esse retrato mostrou uma indústria a produzir menos, mas a manter mais existências.

A associação não apresentou o comunicado como uma medida das condições atuais no final de 2026. Em vez disso, descreveu os dados como um retrato retrospetivo da produção em 2025 e das existências a 1 de janeiro. Ainda assim, os números destacam um desafio central para os produtores de bourbon do Kentucky: é possível reduzir a produção num ano, mas escoar uma grande reserva de barris pode demorar muito mais.